UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília

CULTURA ACADÊMICA
Editora

Instrumentos de Pesquisa

Nandia Letícia Freitas Rodrigues

Como citar: RODRIGUES, N. L. F. Instrumentos de Pesquisa. *In*: JORENTE, M. J. V. (org.) **Acervo revisitado**: intersecções e convergências no redesign de uma coleção díspare**.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 85-91.
DOI: https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-140-9.p85-91

BY NC ND
All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).
Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).
Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Marília

INVENTÁRIO - Bens Móveis existentes em julho de 2007
Localização: Museu Histórico e Pedagógico Embaixador "Hélio Antônio Scarabôtolo"

TOTAL DE PEÇAS

ITEM	IDENTIFICAÇÃO NO PATRIMÔNIO	DESCRIÇÃO
1	H/1	Almofariz de bronze grande de haste - americano
2	H/2	Almofariz de bronze - brasileiro
3	H/3	Almofariz de bronze com frisos cinzenlados
4	H/4	Almofariz de bronze
5	H/5	Almofariz de bronze
6	H/6	Almofariz de bronze - espanhol
7	H/7	Almofariz de bronze
8	H/8	Almofariz de bronze - português
9	H/9	Candeia Seissentista - Século XVII, em cobre
10	H/10	Candeia Seissentista - Século XVII de ferro
11	H/11	Canjirão de cobre feito a mão
12	H/12	Pichel de ferro pequeno
13	H/13	Pichel de ferro pequeno
14	H/14	Pichel grande de ferro ciclo tropeiro
15	H/15	Balança pequena - século XIX
16	H/16	Coleção de pesos e medidas - Ingês - 7 peças
17	H/17	Candeeiro de um bico
18	H/18	Candeeiro de dois bicos - século XIX
19	H/19	Candeeiro de parede ou mesa em cobre e latão, com corrente
20	H/20	Candeeiro de haste gigante de quatro bicos
21	H/21	Candeeiro de quatro bicos com haste torneado
22	H/22	Lanterna de mão - uso individual - de latão e cristal
23	H/23	Imagem de barro cozido - São João Batista
24	H/24	Pé de estribo com armas do Império
25	H/25	Atril de madeira para missal
26	H/26	Marimbau
27	H/27	Castiçal de haste gigante com globo de vidro e de guarnição de metal
28	H/28	Pé de estribo feito a mão
29	H/29	Pé de estribo - metal amarelo
30	H/30	Estribo de formato incomum
31	H/31	Par de estribos de picaria com armas da República
32	H/32	Par de estribo de picaria com alegoria à caça
33	H/33	Ferro de engomar
34	H/34	Ferro de engomar
35	H/35	Ferro de engomar
36	H/36	Ferro de engomar com tripé
37	H/37	Ferro de passar roupa em bronze
38	H/38	Ferro de passar roupa - de bronze e de cunha
39	H/39	Coleção de oito pesos de bronze
40	H/40	Imagem de madeira do Divino Espírito Santo
41	H/41	Fechadura autêntica de arca seissentista
42	H/42	Fechadura de porta do século XIX com chave
43	H/43	Estufa para esquentar com ferro de engomar - com 7 peças
44	H/44	Chaleira de cobre feita a mão com tampa no bico
45	H/45	Par de castiçal de latão, base de cobre
46	H/46	Castiçal de latão, estilo inglês - meados do século XVIII
47	H/47	Castiçal miniatura em latão com dispositivo para suspender a vela
48	H/48	Lamparina cilíndrica de cobre
49	H/49	Lamparina de cobre, vale do Paraíba
50	H/50	Lamparina de cobre, zona rural

INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Os instrumentos de pesquisa são utilizados para descrever acervos completos, coleções ou itens documentais em unidades de informação arquivística. São ferramentas essenciais para elaboração de representação, divulgação, visibilidade, recuperação da informação, bem como para a encontrabilidade e o acesso aos documentos arquivísticos registrados nos mais diversos suportes. Os principais instrumentos de pesquisa utilizados em unidades de informação são: guias, inventários, catálogos e índices; cada um com suas especificidades e alcance.

São, portanto, criados a partir da atividade de descrição arquivística com o intuito de promover o acesso, o compartilhamento e o controle do acervo documental. Instrumentos de pesquisa bem desenvolvidos informam e direcionam a busca da informação, aproximam o sujeito ao documento e facilitam o acesso à informação. Possibilitam a identificação, o rastreamento, a localização e a utilização de dados no arquivo, ao determinar quais são os documentos que compõem os acervos e fundos e apontar, com precisão, onde eles estão localizados.

A escolha dos instrumentos de pesquisa depende da política de descrição arquivística da instituição, bem como da sua relação com os níveis de descrição. Ademais, os instrumentos de pesquisa desenvolvidos em um arquivo são definidos de acordo com o nível da representação descritiva pretendida, isto é, dependem, exclusivamente, da profundidade da descrição e dos níveis da classificação arquivística desejada.

De acordo os preceitos básicos da Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD (G)), a atividade de descrição arquivística deve ser realizada do geral para o particular e em diversos níveis de representação e exaustividade. Representa-se, dessa maneira, o nível fundo (conjunto documental amplo), partes deste acervo (como séries e coleções específicas), e, inclusive, o nível de item documental; ou seja, a descrição dos elementos que compõem e representam o documento, ou o objeto, em si.

https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-140-9.p85-91

Item H/158
Relógio comemorativo do centenário da Independência do Brasil com corrente e medalha

A descrição no nível do item deve ser exaustiva, bem detalhada, e trazer uma representação completa e satisfatória. Pois a representação por meio da descrição é a ponte que interliga o objeto, ou documento, e o pesquisador.

Destinados, tanto à equipe de profissionais da informação que atua na unidade de informação quanto aos que buscam a informação, os instrumentos de pesquisas são, geralmente, publicados em meios impressos e eletrônicos, com o intuito de proporcionar um maior e melhor acesso das pessoas às informações preservadas nos acervos e representadas nos sistemas informacionais.

O Guia é um instrumento de pesquisa relativamente simples, de caráter descritivo e espírito prático, com linguagem natural e abrangente. Trata-se do principal instrumento de divulgação e promoção da instituição arquivística; de fácil acesso ao público e, portanto, considerado como a porta de entrada das instituições. Ele permite um mapeamento panorâmico de todo o acervo, ao fornecer uma visão dos conjuntos documentais e serviços oferecidos pelo arquivo. Contém as informações básicas e necessárias para a encontrabilidade no arquivo, ao dispor de informações gerais no sentido tópico (endereço, telefones, horário de atendimento e exigências para o ingresso na intituição).

O Guia pode conter informações mais específicas sobre o acervo, tais como informações breves sobre fundos e coleções, formas de organização e condições de acesso e serviços paralelos (de ordem prática: microfilmagem, encadernação, restauração, valores de serviços; de ordem cultural: informações sobre cursos, palestras, conferências, exposições, simpósios). É necessário que o Guia disponha, também, de um breve histórico da instituição e sua situação atualizada (sua posição na hierarquia governativa, jurisdição), e explique, brevemente, sobre o contexto de produção e proveniência do acervo. Assim, além de divulgar a instituição, os guias permitem o planejamento de visitas por meio do acesso às informações disponíveis, os conjuntos documentais, os fundos e coleções salvaguardados e sobre as condições de consulta.

Os Inventários são instrumentos de pesquisas que se seguem ao Guia. Contudo, eles possuem um caráter mais técnico e voltado, majoritariamente, à pesquisa especializada. São instrumentos intermediários entre o Guia e o Catálogo, criados para descrever, sumariamente, fundos, coleções e séries documentais. Deste modo, os Inventários apresentam as seguintes informações: dados sobre a caracterização do tipo documental ou da função administrativa que originou a produção, as atividades de cada titular, as séries integrantes ao acervo, o volume de documentos ou unidades de arquivamento, as datas-limite e os critérios de classificação e de ordenação, e observações quanto ao arranjo, quando houver.

O Inventário é um dos mais importantes instrumentos de pesquisa em um Arquivo, tendo em vista que, ao descrever os fundos e as séries documentais, permite pleno acesso aos documentos. Informa ao pesquisador sobre a existência do documento buscado e aponta a sua exata localização no acervo. É um instrumento imprescindível para a gestão de um acervo, pois possibilita uma visão global dos fundos: traz, primeiramente, uma descrição sumária de um, ou mais conjuntos e, posteriormente, uma descrição mais específica do conteúdo de cada série, o que permite ao pesquisador, um prévio conhecimento dos conteúdos dos acervos.

Nos contextos dos Arquivos, os Catálogos e Índices, adicionalmente, são instrumentos que dão continuidade ao trabalho descritivo das séries, realizado, resumidamente, no Inventário. Trazem descrições mais aprofundadas e detalhadas de cada série e dos itens que a compõem, e, dessa maneira, se viabiliza o acesso ao item em si. Tais instrumentos realizam descrições minuciosas e exaustivas dos conteúdos de cada documento, ou de parte da documentação escolhida para a representação.

Os Índices são instrumentos de pesquisa que etiquetam os documentos com uma lista de termos descritores (temáticos, cronológicos, onomásticos, geográficos, etc), escolhidos por uma atividade que demanda significativa atenção e critério para

propiciar uma rápida localização dos documentos no acervo.

Os Catálogos são instrumentos de pesquisa dedicados à realização de descrições sistemáticas, minuciosas e mais detalhadas de unidades documentais; são necessários quando se deseja atingir unidades individualizadas do acervo. Nos catálogos, se descreve cada uma das peças documentais de uma ou mais séries, seguindo-se critérios temáticos, cronológicos ou onomásticos. Tratam-se de instrumentos a serem construído somente quando todos os documentos do acervo já estiverem devidamente descritos em inventário.

Enquanto os Guias são responsáveis pela visibilidade da existência da instituição de guarda e uma visão mais geral do acervo e dos conjuntos documentais ao público, os Inventários orientam os pesquisadores sobre o contexto histórico do item documental e a localização deste no acervo, e os catálogos e índices, além de indicar com precisão a localização, trazem uma representação descritiva do item pretendido.

Nos museus, os instrumentos de pesquisa são ferramentas essenciais na gestão do sistema de documentação, que lida com a documentação referente aos objetos do acervo e a das práticas administrativas da instituição. A sistematização e o controle dos itens a serem considerados no processo de extração das informações do objeto são necessários para nortear o registro e resgate dos dados referentes a ele, bem como a padronização da documentação museológica na instituição.

Todos os procedimentos que envolvem a catalogação museológica devem ser normalizados e produzir: ficha catalográfica/banco de dados, dados gerais do museu, dados, administrativos e jurídicos, imagem, nº de patrimônio/tombo/registro museológico, nº de processo, valor, forma de entrada, topografia, dados físicos e culturais, tipologia do objeto, denominação do objeto, autor fabricante, descrição, título, data, dimensões, altura, largura, profundidade, origem, forma de confecção/produção/material e técnica, estado de conservação (data, descrição/ocorrência, inscrições/sinais), localização,

transcrição, dados complementares, referências bibliográficas, observações, catalogador, função e data.

Posteriormente, as informações extraídas e registradas deverão ser explicitadas em um sistema de recuperação que armazenará essas informações referentes ao acervo, e que serão disponibilizadas em uma base de dados para pesquisa, acesso, uso e reuso das comunidades de interesse.

O AtoM, por se tratar de um sistema de descrição multinível, possibilita que a representação da informação aconteça desde o produtor (instituição, pessoa ou família) até o item documental referente aos objetos custodiados no acervo. Desenvolvem-se, nele, descrições que partem do geral para o específico; dos vários níveis descritivos existentes no sistema, com suas diversas funcionalidades, e da adoção das normas de descrição internacionais e padronizadas. Responde-se, portanto, às necessidades descritivas de acervos museológicos de forma satisfatória e se cumpre, por meio dele, com eficiência e eficácia, a função dos Instrumentos de Pesquisa.

Os campos descritivos do sistema AtoM, de acordo com o nível de especificidade pretendido pela instituição, atendem às necessidades de informação previstas tanto no Guia, quanto no Catálogo e no Inventário dos museus, e cumprem as funções desses Instrumentos em seus contextos.

Nandia Letícia Freitas Rodrigues

Item H/380 - Conjunto de louças inglesas (Preliminar)

Zona de identificação

Código de referência	BRMHFFC-INT-UTECOZ-H/380
Título	Conjunto de louças inglesas
Data(s)	• doação (Acumulação)
Nível de descrição	Item
Dimensão e suporte	Tridimensional - porcelana Prato grande Altura: 2 cm Largura: 23 cm Profundidade: 23 cm Peso: Prato pequeno Altura: 1,5 cm Largura: 17,5 cm Profundidade: 17,5 cm Peso: Molheira Altura: 10 cm Largura: 12 cm Profundidade: 17,5 cm Peso:

Zona do contexto

Nome do produtor	Woods Ware
Entidade detentora	Museu Unesp Marília
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Doado por Sra. Maria Luiza M. Nogueira

Zona do conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo	Conjunto de louças inglesas da marca Woods Ware, sendo dois pratos, um grande (prato raso) e um pequeno (prato de sobremesa), e uma molheira (recipiente utilizado para servir molhos). Um prato raso feito de louça na cor branca. Possui forma circular com a ... »
Avaliação, selecção e eliminação	Permanente.
Ingressos adicionais	Não há ingressos adicionais.

Zona de condições de acesso e utilização

Condições de acesso	Acesso virtual.
Condiçoes de reprodução	Sem restrições.

Zona das notas

Nota	Nome do inventário: Dois pratos de louça com paisagem
Nota	Nome da peça no inventário: Dois pratos de louça com paisagem

Pontos de acesso

Pontos de acesso - Assuntos	• Pratos • Molheira • Louça • Utensílio de Cozinha
Pontos de acesso - Locais	• Marília, São Paulo, Brasil
Pontos de acesso - Nomes	• Woods Ware (Produtor) • Sra. Maria Luiza M. Nogueira (Assunto)
Pontos de acesso de género	• tridimensional

Zona do controlo da descrição

Datas de criação, revisão, eliminação	Descrito em 16 de Maio de 2018.
Nota do arquivista	Descrito por Gabriela de Oliveira Souza.